

## Sarney também tinha superstições

Collor pode ser considerado o chefe de Estado mais supersticioso que já ocupou o Palácio do Planalto, mas certamente não é o primeiro. O ex-presidente José Sarney, por exemplo, evita usar cores marron e manter objetos indígenas em casa. Embora seja católico fervoroso, desde os anos 60 é assessorado por um médium maranhense Moacir Neves, que teria previsto sua eleição para o Senado com quase dois anos de antecedência. As ligações de Sarney com o ocultismo levaram-no uma vez a chamar um padre para afastar "espíritos perturbadores" do Palácio da Alvorada.

Os chefes de Estado americanos também não desprezam o misticismo. Depois do atentado que sofreu em 1981, o presidente Ronald Reagan só saía da Casa Branca depois de consultar os astros. A primeira-dama Nancy Reagan chegou a contratar uma astróloga de plantão, a quem pagava US\$ 3 mil mensais por conselhos diários.

17 JAN 1992

ESTADO DE SÃO PAULO